



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **Extratos de *Punica granatum*: uma avaliação fitoquímica e antimicrobiana frente a cepas de *Streptococcus pyogenes***

**MARIANNE APARECIDA F. DE SOUTO**

As plantas medicinais foram utilizadas desde o início da civilização para tratar várias doenças. Essa cultura passa de geração em geração, despertando interesse na pesquisa científica em busca de substâncias ativas ou metabólitos secundários com ação terapêutica. Entre as espécies utilizadas popularmente como planta medicinal encontra-se a *Punica granatum* (romã), sendo-lhe atribuída a ação terapêutica antimicrobiana e antiinflamatória, pela presença de taninos como parte de seus metabólitos secundários. O uso popular da romã como planta medicinal ocorre por meio do emprego de diferentes partes da espécie, como o pericarpo e folhas, sob a forma de preparação por decocção com uso em bochechos ou gargarejos, ou na mastigação das sementes, buscando combater infecções e/ou inflamações orofaríngeas, que são frequentemente associados ao microrganismo *Streptococcus pyogenes* (SCALABRIN et al., 2003). O presente estudo, do tipo observacional/transversal, teve por objetivo verificar nos extratos das diferentes partes de *Punica granatum* a presença de taninos por meio de análise fitoquímica e a ação antimicrobiana frente a cepas ATCC de *Streptococcus pyogenes*, pela técnica de difusão em poço. Os resultados satisfatórios foram dispostos em gráficos, figuras e quadro, mostrando o potencial da *Punica granatum* em ser uma espécie vegetal de ação antimicrobiana, uma vez que encontrou-se resultados positivos nos testes de identificação de taninos nas três amostras distintas coletadas da espécie vegetal, onde na concentração de 100mg/ml para o pericarpo do fruto e para as folhas, houve a inibição do microorganismo em questão, observando-se pela formação do halo de inibição na técnica microbiológica. O metabólito secundário tanino está relacionado com uma atividade antimicrobiana antimicrobiana; no entanto o extrato utilizado para análise foi um extrato bruto de extração única com solvente aquoso onde foram-se extraídos além dos taninos, outros compostos químicos polares. Este complexo fitoterápico pode ter ação sinérgica aos taninos, ou inibitória. Desta forma o presente trabalho mostra resultados promissores para a espécie vegetal romã, no entanto faz-se necessário maiores estudos para elucidação de doses terapêuticas seguras, interações medicamentosas e a quantificação dos taninos e outros metabólitos químicos presentes na espécie.

Palavras-chave: *Punica granatum* . Taninos. *Streptococcus pyogenes*.